

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2022

FERIDAS CRÔNICAS: análise da qualidade de vida dos pacientes e percepção da auto imagem

Laura Gabrielle Simplício Silva¹, Tatiane Aparecida dos Anjos Santos Fernandes²,
Maira Stefania de Jesus³, Rafaela de Fátima Germano⁴, Daniela de Souza Ferreira⁵

E-mail: lauragabi1506@gmail.com

¹ Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ² Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ³ Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ⁴ Docente, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; ⁵ Docente, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

Introdução: No Brasil é possível encontrar graves problemas relacionados a saúde da população. Dentre eles, as feridas crônicas apresentam-se como um grande problema de saúde pública. Os pacientes portadores de feridas crônicas apresentam alterações significativas no que diz respeito a qualidade de vida, entre tantos outros fatores relacionados a vida cotidiana. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida dos pacientes portadores de feridas crônicas e a percepção de sua auto imagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, fundamentado em pesquisa de campo, de abordagem quantitativa. O campo de estudo foi o Centro de Saúde UNICERP. Os participantes da pesquisa foram os pacientes que realizam tratamento de feridas no local. A coleta de dados foi realizada através de um questionário. O estudo atendeu os padrões éticos da Resolução 466/12. Protocolo de aprovação COEP UNICERP: 2021 1450 PROIC 006. **Resultados:** Foram identificados 4 pacientes do sexo feminino (50%) e 04 pacientes do sexo masculino (50%). A faixa etária predominante corresponde aos 20 e 30 anos (25%), e 80 a 90 anos (25%). Com relação à presença de dor, (37,5%) dos pacientes sentem dor moderada, que requer o uso de medicação regularmente e (37,5%) sentem dor leve não necessitando de medicação. Quanto à mudança na aparência, (37,5%) sentem incômodo; (37,5%) não conseguem manter o mesmo ritmo de atividades como antes; (37,5%) apresentam limitação severa para desempenhar atividades de recreação e lazer; (25%) encontram-se deprimidos pela presença das feridas e (37,5%) apresentam-se

**FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDIÇÃO 2022**

pouco ansiosos. **Conclusão:** Os pacientes com feridas crônicas enfrentam alterações significativas em sua vida cotidiana, principalmente com relação à sua imagem corporal, autoestima, autoimagem e capacidade funcional. Desta forma, é importante oferecer uma assistência de qualidade ao paciente, de forma a contribuir para o processo de cicatrização das lesões.

Palavras-chave: Feridas Crônicas. Saúde Pública. Qualidade de Vida.

Financiamento: Pesquisa financiada pela FUNCECP UNICERP.